



Instituto Politécnico de Tomar

**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**

# **A IMAGEM EDITORIAL DO TEATRO VIRGÍNIA**

Projecto

**Cátia Cristina Rodrigo Ganhão**

Mestrado em Tecnologias Editoriais

**Tomar/ Setembro / 2011**



Instituto Politécnico de Tomar

[www.ipt.pt](http://www.ipt.pt)



Instituto Politécnico de Tomar  
**Escola Superior de Tecnologia de Tomar**

**Cátia Cristina Rodrigo Ganhão**

**A IMAGEM EDITORIAL  
DO TEATRO VIRGÍNIA**  
Projecto de Mestrado

Orientado por:

Luís Moreira

Escola Superior de Tecnologia de Tomar | Instituto Politécnico de Tomar

Projecto apresentado ao Instituto Politécnico de Tomar  
para cumprimento dos requisitos necessários  
à obtenção do grau de Mestre  
em Tecnologias Editoriais







## Resumo

---

Este projecto resulta da vontade de melhorar a agenda cultural do Teatro Virgínia, sito em Torres Novas, local onde trabalho desde 2007.

Neste momento a agenda é destinada a todos os tipos de público, é emitida trimestralmente e tem a programação ordenada de forma cronológica.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi necessário perceber as necessidades do Teatro ao divulgar um espectáculo e identificar os problemas, que o público sente actualmente ao ter acesso a essa mesma divulgação. Se gosta, se tem dificuldade em perceber algum elemento gráfico e/ou sente necessidade de alguma modificação em termos estruturais.

Realizei inquéritos ao público, pesquisei outras agendas de outros Teatros, estudei formatos, cores, tipos de letra e tamanhos... Foi nesse sentido que tentei reformular a agenda cultural, tentei estudar a melhor forma de comunicar cada evento através do tratamento gráfico da informação disponibilizada.

Foi necessário torná-la mais atractiva para todos, mais funcional, perceptível e actual.



## Agradecimentos

---

Nestes dois anos em que frequentei o Mestrado em Tecnologias Editoriais, pela motivação e apoios demonstrados, gostaria de agradecer a todos os professores que me acompanharam, em especial ao meu orientador e professor exemplar Luís Moreira.

À minha família, namorado, amigos, colegas de curso e colegas de trabalho, um muito obrigada por me ajudarem a percorrer este percurso da melhor forma possível.



# Índice

---

Desenvolvimento do projecto .....	21
O Teatro Virgínia	
As origens do Teatro em Torres Novas .....	23
Remodelação e construção do Virgínia .....	25
O Virgínia de hoje .....	26
O Design do Teatro	
Reabertura do Teatro .....	29
2005 .....	30
Desde 2007 .....	34
Estrutura .....	38
Formato .....	39
Maqueta da nova Agenda .....	44
Apresentação do Questionário .....	45
Influências .....	52

O Design da nova agenda programática .....	58
Imagens do novo grafismo da agenda .....	68
Conclusão.....	75
Bibliografia .....	79

## Índice de Figuras

---

Figura 1 - Fachada do antigo Teatro Virgínia .....	24
Figura 2 - Sala principal no interior do Teatro.....	24
Figura 3 - Fachada do Teatro Virgínia depois da remodelação...	27
Figura 4 - Café Concerto.....	27
Figura 5 - Foto do foyer/bilheteira do Virgínia.....	27
Figura 6 - Interior da sala depois de 2005.....	27
Figura 7 - Capa da primeira agenda cultural.....	31
Figura 8 - Miolo da primeira agenda cultural .....	32
Figura 9 - Capa da agenda de 2006.....	32
Figura 10 - Capa da agenda de 2007.....	33
Figura 11 - Capa da agenda com a programação de Setembro a Dezembro de 2007 .....	34
Figura 12 - Miolo da agenda.....	35
Figura 13 - Página branca .....	36
Figura 14 - Página com imagem de fundo e texto a negativo.....	37

Figura 15 - Estrutura da agenda actual .....	40
Figura 16 - Theatro Circo.....	53
Figura 17 - Páginas Theatro Circo .....	53
Figura 18 - Páginas Teatro Viriato .....	54
Figura 19 - Páginas Centro Cultural Vila Flor .....	55
Figura 20 - Capa Casa da Música .....	57
Figura 21 - Páginas Casa da Música.....	57
Figura 22 - Proporção e formato .....	60
Figura 23 - Grelha.....	61
Figura 24 - Separador.....	64
Figura 25 - Texto em negativo .....	67
Figura 26 - Lab Criativo e cinema .....	67

# Índice de Tabelas

---

Tabela 1 - Classes etárias .....	45
Tabela 2 - Meios de divulgação .....	45
Tabela 3 - visualização da agenda em formato digital .....	46
Tabela 4 - Aspectos relevantes .....	46
Tabela 5 - Dificuldades de consulta por parte do público .....	47
Tabela 6 - Distinção do tratamento gráfico entre páginas ou secções .....	48
Tabela 7 - Ordenamento de espectáculos ao longo da agenda....	48







## Introdução

---

A agenda cultural do Teatro Virgínia, é uma publicação editada ao longo do ano dividida por dois trimestres mais um quadrimestre. Apresenta a programação artística deste espaço que foi reestruturado e reaberto, no centro de Torres Novas, em 2005.

A programação é regular, todas as semanas há pelo menos um espectáculo na sala principal, usualmente ao sábado, e uma sessão de cinema alternativo à quarta-feira. Em paralelo à programação artística dentro do Teatro Virgínia, existem outras iniciativas/espectáculos nas escolas, centros de dia, lares ou outros, no âmbito do Serviço Educativo/Lab Criativo. A programação é por isso destinada a todos os tipos de público e faixas etárias.

Os espectáculos são ordenados de forma cronológica ao longo da agenda, dividindo-se normalmente em quatro “categorias”: espectáculos principais, cinema, Serviço Educativo/Lab Criativo e Café Concerto (quando existe programação neste último).

O desenvolvimento e realização deste projecto é consequência da finalização do Mestrado em Tecnologias Editoriais, do Instituto Politécnico de Tomar no ano lectivo de 2010/2011, mas nasce também de uma vontade de melhorar e propor uma imagem melhorada da agenda cultural ao Teatro Virgínia, local onde trabalho como designer.

Foi o colocar em prática tudo o que aprendi ao longo do primeiro ano de mestrado. Foi com o intuito de complementar a minha formação que ingressei nesta aventura de tirar o mestrado na área editorial, área em que trabalho diariamente desde que completei a licenciatura.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi necessário estudar e conhecer um pouco da história do Teatro em Torres Novas. As suas origens e as suas remodelações até aos dias de hoje, assim como o desenvolvimento e as alterações na área do design ao longo dos anos.

Foi essencial perceber as necessidades que um teatro tem ao divulgar um espectáculo e identificar os problemas actuais que o público do Teatro Virgínia sente, ao ter acesso à divulgação que este emite. Se gosta, se tem dificuldade em perceber algum elemento gráfico ou sente necessidade de alguma modificação em termos estruturais.

Essa análise foi feita através de um questionário realizado ao público, apresentado mais à frente e também pela comparação de outras agendas de outros teatros que poderá ver página 52.

Neste trabalho encontrará como anexo a nova agenda do Teatro Virgínia, reformulada, onde tentei estudar a melhor forma de comunicar, através do melhoramento

do tratamento gráfico da informação disponibilizada e mostrar o todo de uma forma mais simples, sóbria e sofisticada que agradasse ambas as partes envolvidas.



## **Desenvolvimento do projecto**

---



## O TEATRO VIRGÍNIA

### As origens do Teatro em Torres Novas

Em 1840, é criada a Sociedade União Dramática, presidida por António César de Vasconcelos Correia<sup>(1)</sup>, que inicia a promoção de espectáculos de fantoches.

Em 1848, é aberto ao público o Teatro União com a peça: “O Crime ou Vinte Anos de Remorsos”.

Por meados de 1866, esta sociedade é dissolvida e dá origem ao Teatro Torrejano inaugurado a 29 de Abril de 1877.

Em 1895, passa a ser denominado Teatro Virgínia em homenagem à gloriosa actriz conterrânea Virgínia Dias da Silva<sup>(2)</sup>.

Datam do início do século XX as primeiras sessões do Animatógrafo instalado na Barraca da Praça e depois no Royal Salão Cinematographo. Em 1913, é inaugurado o Animatógrafo do Teatro Virgínia que passa a designar-se Cine-Teatro Virgínia .

Com o advento do cinema sonoro o Virgínia adapta-se ao avanço tecnológico, electrifica-se a sala e procede-se à montagem de projectores sonoros.

*(1) António César de Vasconcelos Correia, Visconde do Carril (1855) e, mais tarde (1862), Conde de Torres Novas.*

*(2) Virgínia Dias da Silva nasceu em Torres Novas a 19 de Março de 1850, na rua da Levada. Estreou-se no Teatro do Príncipe Real, em Lisboa, aos dezasseis anos. Mais tarde, foi actriz, actuando em muitas peças levadas à cena nos Teatros Nacional D. Maria II e no da Trindade. Actou, igualmente, por diversas vezes, no estrangeiro, sobretudo no Brasil, país onde o seu talento era muito reconhecido. Morreu a 19 de Dezembro de 1922, aos 72 anos.*



**Fig. 1**  
Fachada do antigo Teatro Virgínia  
antes da remodelação de 2005.



**Fig. 2**  
Sala principal do Teatro antes das  
remodelações finais.



## Remodelação e construção do Virgínia

Localizado ao lado do Mercado do Peixe no centro de Torres Novas, o antigo Virgínia deixaria de reunir todas as condições necessárias devido ao seu mau estado de conservação. Era necessário então proceder, à construção de um outro edifício.

Em 27 de Outubro de 1956, é inaugurado o novo Virgínia, projecto do arquitecto Fernando Schiappa de Campos<sup>(3)</sup>.

Para além de ter recebido várias peças e actores consagrados, pelo Virgínia passaram também muitas das obras-primas do cinema mundial com grande adesão por parte do público.

Em épocas de grande sucesso chegaram a realizar-se duas sessões por dia no Virgínia, uma das salas de maior lotação do país.

Com o fim da actividade cinematográfica e de outros espectáculos, o Virgínia entrou numa fase de inactividade.

*(3) Fernando Schiappa de Campos nasceu a 20 de Abril de 1926. Em 1950 frequenta a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa onde se diploma arquitecto. Propõe também um colégio para Torres Novas, onde recorre a uma linguagem moderna dentro do ideário do Estilo Internacional que caracteriza o seu trabalho, pelo menos até à década de 1970.*



## O Virgínia de hoje

Em 2001 é assinada a escritura pela qual é feita a aquisição do Virgínia pelo Município. Iniciam-se, mais tarde, obras de remodelação na fachada e no seu interior

O Teatro Virgínia passa a dispor de um conjunto de condições que lhe permitem receber, com maior qualidade, uma variedade de espectáculos.

A capacidade do Teatro foi reduzida para 600 lugares e foi introduzido um novo espaço, o Café Concerto. Este espaço é no segundo piso, local preparado para também receber iniciativas e espectáculos de menor dimensão, no entanto hoje em dia, encontra-se a ser explorado por uma entidade externa ao Teatro.

O Teatro Virgínia, no dia 13 de Outubro de 2005 inaugura com o espectáculo de teatro/ópera “Os Encantos de Medeia”, iniciando-se uma programação artística regular nas várias vertentes das artes até aos dias de hoje.

Em 2006 é criada a Empresa Municipal TMTN, que inicia a sua actividade em Janeiro de 2007, tendo por objecto principal a gestão do Teatro Virgínia.



**Fig. 3**  
Fachada do Teatro Virgínia depois da remodelação de 2005.



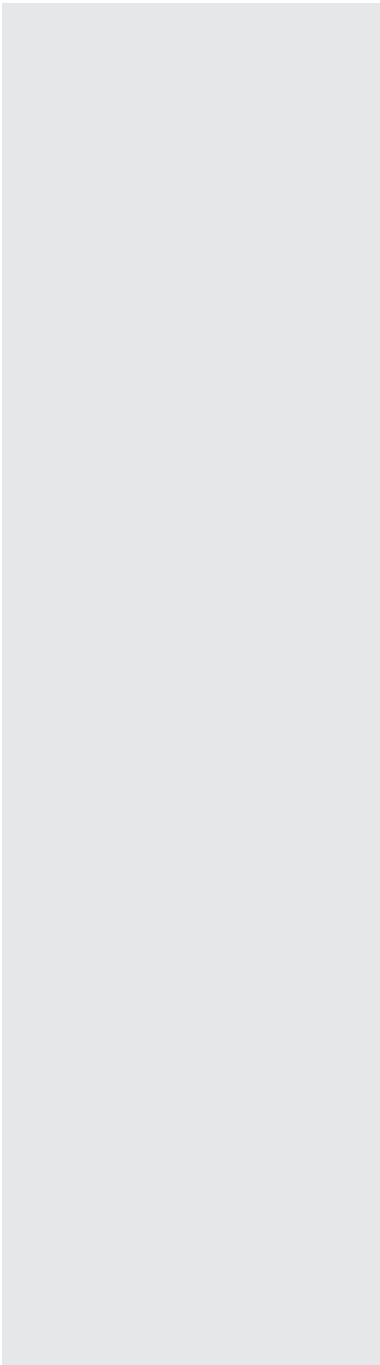
**Fig. 4**  
Café Concerto situado no segundo andar do Teatro.



**Fig. 5**  
Foyer/bilheteira do Virgínia.

**Fig. 6**  
Sala principal depois da remodelação de 2005.





Hoje em dia a empresa gere várias áreas, espaços e equipamentos na cidade para além do Virgínia, aliou-se à vertente desportiva da cidade e denomina-se de *TurrisEspaços, empresa municipal de gestão de equipamentos desportivos e culturais do município de Torres Novas.*

Torres Novas é uma cidade pertencente ao distrito de Santarém, região centro com cerca de 12 156 habitantes. Devido à sua situação geográfica, no centro do país, o Teatro coloca-se em local privilegiado e de fácil acesso ao público de outras cidades.

O Virgínia é hoje uma referência no meio artístico apresentando uma programação muito variada e regular nas áreas do Teatro, da Dança, da Música e do Cinema. Possui um Laboratório Criativo/Serviço Educativo que oferece uma série de actividades pensadas a partir da programação geral destinadas ao público geral, escolar e familiar, que acontecem dentro e fora do espaço do Teatro.

## O DESIGN DO TEATRO

### Reabertura do Teatro

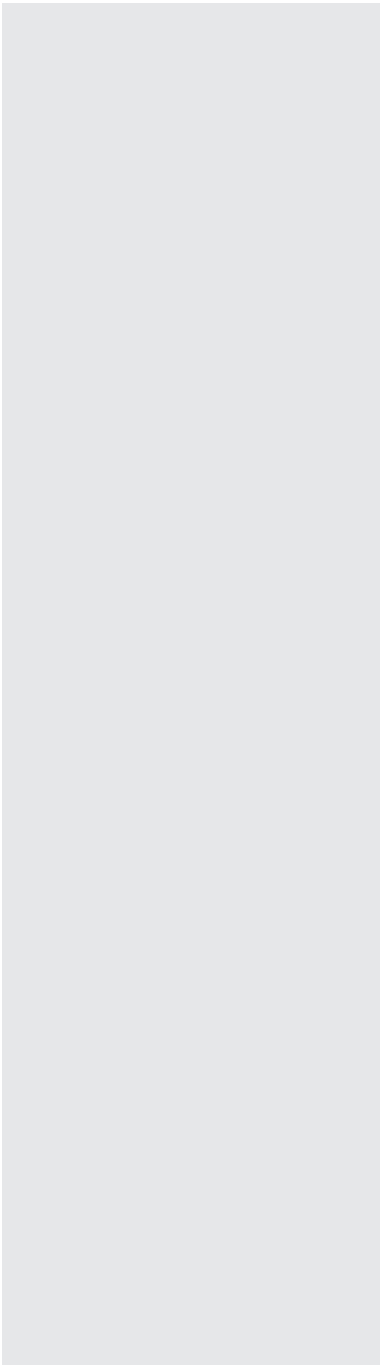
Desde a sua reabertura em 2005, o Teatro Virgínia passou por duas fases distintas em relação à elaboração da sua imagem, nomeadamente em relação à realização da sua agenda trimestral, cartazes e todo o trabalho editorial da empresa.

No início, o Teatro trabalhou com um empresa de design externa, que efectuava os principais objectos gráficos (agenda e cartazes), recorrendo ao gabinete de imagem da Câmara Municipal de Torres Novas, quando era necessário complementar algo. Em 2007 decidiu apostar numa pessoa a tempo inteiro (eu própria), inicialmente em formato de estágio curricular, que depois passou a profissional e por fim a tempo inteiro.

O Virgínia possuía agora uma mais-valia para realizar estes objectos e muitos outros necessários para uma boa divulgação do espaço e dos espectáculos.

A própria agenda passou por várias transformações ao longo dos anos.

Foi necessário adaptá-la ao público e às necessidades e vontades impostas pela empresa municipal que gere o



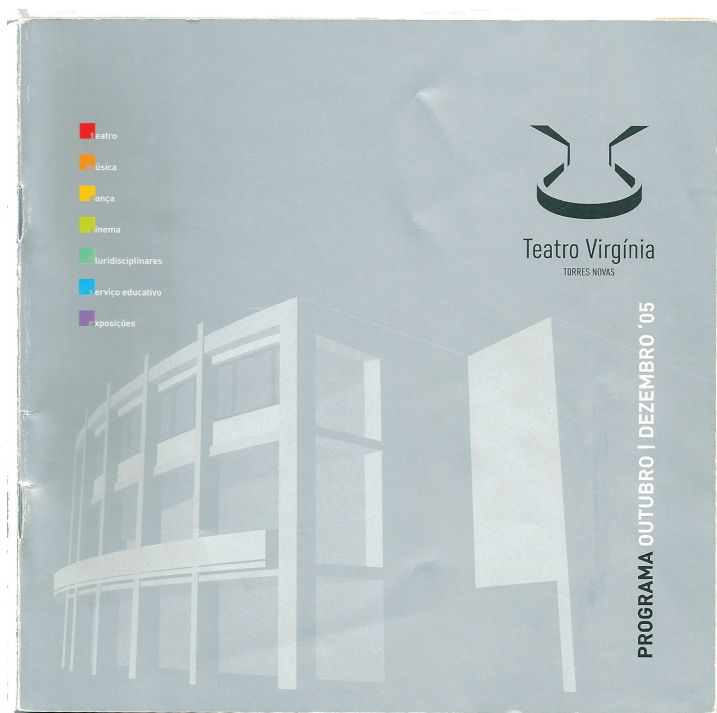
Teatro. Uma das particularidades que nunca foi alterada até hoje foi o seu formato quadrado, questão esta que levanta algumas dúvidas, nomeadamente em relação ao aproveitamento de papel na gráfica, mas que a direcção do Teatro nunca quis modificar.

## 2005

O Teatro apresenta-se pela primeira vez, depois da remodelação, com a programação de Outubro a Dezembro de 2005, por isso lança uma prestigiante agenda com a capa mais cara impressa até hoje, devido à sua cor metálica.

O logótipo do Teatro Virgínia foi inspirado no formato da sala principal e na disposição do palco junto à plateia e balcão. A cor do logótipo original (castanho) é a cor em que estão pintadas as paredes da sala de espectáculos. Por baixo do ícone da sala está a designação do espaço e a localidade, esta última num formato muito reduzido que dificulta a impressão do logótipo numa escala mais reduzida.

Neste momento o Teatro apresenta também uma escala de cores para diferenciar as áreas artísticas que recebe



na sua sala. Escala essa que perdura até aos dias de hoje mas que não é muito vincada ao ponto do público detectar, ao primeiro contacto, qual a área que se traduz na respectiva cor.

Outra das razões pela qual esta escala já não representa a melhor opção de design e conceito, é o facto de cada vez haverem mais espectáculos multiculturais, ou seja, cada vez há mais espectáculos que tem no seu conceito várias vertentes artísticas misturadas e apresentam em simultâneo teatro, música ou dança e não só uma área separada.

**Fig. 7**  
Capa da primeira agenda cultural com a programação de Outubro a Dezembro de 2005.

12

**MÚSICA**  
**29 OUTUBRO | 21h30**



**JOANA CARNEIRO | MAESTRINA**  
**PEDRO BURMESTER | PIANO**  
**ORQUESTRA GULBENKIAN**

**Local** Sala Principal  
**Público Alvo** >10 anos  
**Duração** 1h30 (c/intervalo)  
**Preço** 15€

**Concerto que reúne dois importantes nomes no contexto da música portuguesa actual, a jovem Maestrina Joana Carneiro e o Pianista Pedro Burmester.**


Juntamente com a Orquestra Gulbenkian interpretam um programa diversificado que inclui duas obras de renome dos compositores Igor Stravinsky e Ludwig van Beethoven, e do panorama nacional, uma peça de Fernando Lopes Graça.

A **Orquestra Gulbenkian** colabora regularmente com alguns dos maiores nomes do mundo da música, maestros e solistas, apresentando um amplo repertório que abrange todo o período Clássico, uma parte significativa da literatura orquestral do século XIX e muita da música do século XX.

A Maestrina **Joana Carneiro** [1977] com formação em Direcção de Orquestra, tem desenvolvido uma notável carreira na Europa e nos Estados Unidos, revelando o seu talento ao dirigir algumas das melhores orquestras nacionais e estrangeiras.

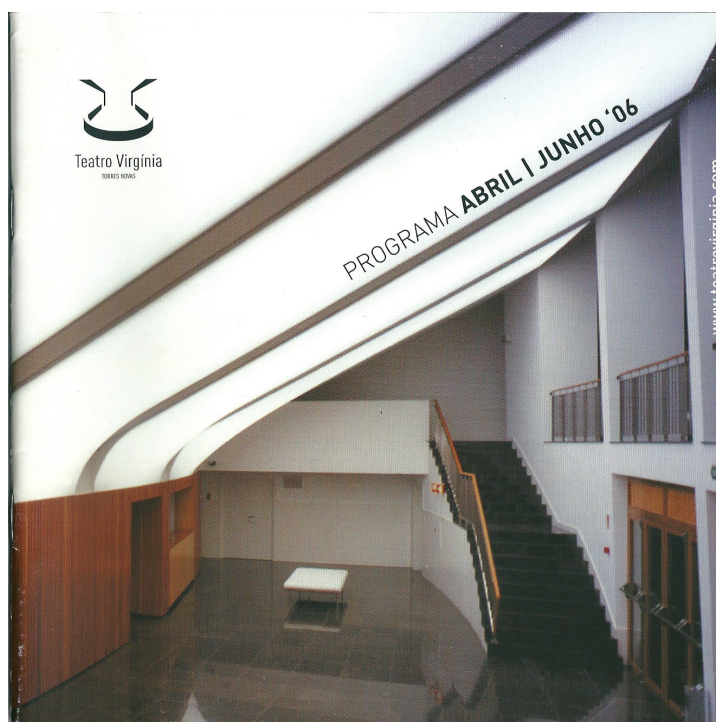
Conhecido pelo seu carácter interpretativo ao piano, **Pedro Burmester** [1963] tem um percurso assinalável em concertos a solo, com orquestra e em diversas formações de música de câmara em Portugal e no estrangeiro.

**Programa**  
Fernando Lopes Graça – Para uma criança que vai nascer  
Igor Stravinsky – O Pássaro de Fogo, Suite de Bailado [1919]  
Intervalo  
Ludwig van Beethoven – Concerto Nº 4 em Sol Maior, Op. 58,  
para Piano e Orquestra

 FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

**Fig. 8**  
Miolo da primeira agenda cultural com a programação de Outubro a Dezembro de 2005.

**Fig. 9**  
Capa da agenda trimestral de 2006 com a programação de Abril a Junho.



**TEATRO**  
**4 NOVEMBRO | 21h30**



**A GARGALHADA DE YORICK**  
**TEATRO INSTÁVEL**

**Local** Sala Principal  
**Público Alvo** >12 anos  
**Duração** 1h30 (s/intervalo)  
**Preço** 10€

Uma versão de Hamlet para dois actores. Excertos do texto original de William Shakespeare com tradução e cenas originais de André Gago e um poema de Alexandre O'Neill.

Uma adaptação criativa da obra de Shakespeare que concilia a tragédia, o humor e a ironia.

Uma encenação que privilegia o texto, numa sequência de diálogos em que o divertimento e a interacção acompanham o desenrolar de toda a história.

No reino da Dinamarca, após a morte do pai, o jovem príncipe Hamlet assiste às segundas núpcias da mãe com Cláudio que, imediatamente, sobe ao trono. Sobre as muralhas de Elsinor, o príncipe ouve o espectro do pai, acusando Cláudio de o ter assassinado e apela à vingança. Com a intenção de desmascarar o tio, Hamlet finge-se louco gerando vários acontecimentos que trazem a tragédia e o drama a este reino. Um desfile de personagens representados por Joaquim Nicolau que recorre a diversos registos teatrais, da Comédia, à Tragédia, à Farsa, ao Burlesco e à Comedia dell'Arte.

Yorick é o bobo do rei que andava com Hamlet às cavalitas quando este era criança. Encarna o olhar crítico de quem poderia soltar a última gargalhada.

**Actores**  
André Gago (Hamlet) e Joaquim Nicolau (Espectro, 1º Actor, Polónio, Ofélia, Capitão, Horácio, Coveiro, Laertes, Osric)

**Encenação, Cenografia e Selecção Musical**  
André Gago



**Fig. 10**  
Capa da agenda trimestral de 2007  
com a programação de Abril  
a Junho.

## Desde 2007

Em 2007 o Teatro começa a ter uma concepção própria e surge a primeira agenda criada lá. Esta sofre algumas alterações a nível gráfico.

Foi dado mais destaque aos títulos através da criação de fundos sobrepostos às imagens. Tornaram-se a vincar as cores das várias áreas programáticas, agora com a inserção do nome da área na margem da folha, sempre com a respectiva cor de fundo.



**Fig. 11**

Capa da primeira agenda criada por mim no Virgínia, com a programação de Setembro a Dezembro de 2007.

28 SETEMBRO  
sexta-feira

PÚBLICO ALVO: 6 anos DURAÇÃO: 1h BILHETE: 12,5€ | 5€ 12 aos 18 anos ENTRADA LIVRE <12

**ORQUESTRA DE VEGETAIS**  
THE VEGETABLE ORCHESTRA ÁUSTRIA

**Única no mundo, The Vegetable Orchestra toca a sua música a partir de instrumentos feitos de legumes frescos! Flautas de cenoura, violinos de alho francês, bateria, guitarra e baixo, de abóbora, courgette, pepino e aipo, são alguns dos instrumentos utilizados pela orquestra para cozinhar um extraordinário e singular universo sonoro.**

**Não há limites musicais para a Orquestra de Vegetais que convoca os mais diversos estilos da música contemporânea: sons House, música electrónica experimental, Free Jazz, Noise, Dub, Clicks'n'Cuts. A sua música está em permanente evolução acompanhando a criação de novos instrumentos-vegetais e os seus respectivos sons.**

The Vegetable Orchestra fundada em 1998, é constituída por 11 músicos, um técnico de som e um artista de vídeo. Com base em Viena, tem tocado inúmeros concertos pela Europa e Ásia.

**Assistir a um concerto da Orquestra de Vegetais desperta vários dos nossos sentidos, terminando com a prova de uma verdadeira sopa de legumes num momento de convívio entre os músicos e o público.**

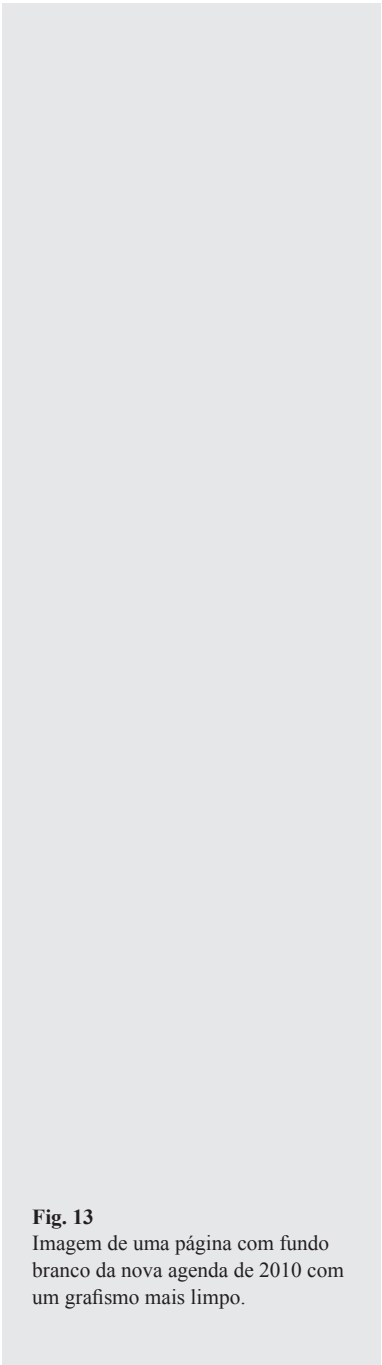
MÚSICOS jürgen berlakovich, nikolaus gansterer, susanna gartmayer, barbara kaiser, matthias meinharder, jörg piringer, richard repey, ingrid schlögl, marie steinauer, ulrich troger, tamara wilhelm SOM christina bauer VÍDEO volker piringer  
PRODUÇÃO ernst reitermaier

2654181

Devido à agenda estar organizada de forma cronológica, foi dado um maior destaque à data também. O tipo de letra foi modificado para a fonte “Flux”, um tipo sem serifas utilizado tanto nos títulos como no texto.

Em 2010 a agenda sofre uma nova alteração ao seu grafismo. Existem novas exigências por parte do Teatro, como por exemplo o exacerbamento das imagens e a necessidade de haver em simultâneo mais informação escrita, o que pressupõe uma necessidade de mudança de design.

**Fig. 12**  
Página do miolo da primeira agenda criada por mim no Virginia.



**Fig. 13**  
Imagem de uma página com fundo branco da nova agenda de 2010 com um grafismo mais limpo.

Começa-se a perceber que a cor das áreas programáticas não se vincula no público e o grafismo torna-se mais limpo e com menos cor.

Há também uma vontade de mostrar o lado prestigiante e sóbrio do espaço, assim como a de transmitir a qualidade e contemporaneidade das propostas que são apresentadas regularmente, para públicos cada vez mais heterogêneos e com necessidades diferentes.

Em simultâneo as estas novas premissas, existe também a vontade de exacerbar a fotografia/imagem do espec-

teatro M 7 anos c. 1h30 12,5

13 Março, sábado 21h30

### O Deus da Matança de Yasmina Reza

Teatro Aberto



Dois rapazes andaram à pancada depois da escola e um deles partiu dois dentes ao outro. Os pais encontram-se para falar sobre o incidente mas, quando o começam a discutir a fundo, a situação torna-se tensa. Pequenas insinuações passam a ofensas verbais e físicas e é assim que uma tarde entre pessoas civilizadas acaba de maneira inesperadamente rude.

A autora francesa Yasmina Reza analisa aqui o universo da família e as discrepâncias entre o ser e o parecer, com a mistura de leveza e seriedade, humor e crítica social que lhe é característica.

Joana Seixas, Paulo Pires, Sérgio Praia e Sofia de Portugal são as personagens deste espectáculo divertido e actual.

Versão João Lourenço, Vera San Payo de Lemos Com Joana Seixas, Paulo Pires, Sérgio Praia, Sofia de Portugal  
Dramaturgia Vera San Payo de Lemos Encenação João Lourenço Cenário António Casimiro Figurinos Maria Gonzaga Luz Melim Teixeira

14

título em questão colocando-a, sempre que possível, a ocupar a página inteira.

Devido à contenção de custos que é necessária nos dias que correm, foi necessário colocar todos estes elementos numa única página, não reduzindo de forma alguma a quantidade de informação escrita, que é indispensável mas que dificulta por vezes a realização de uma grelha apelativa, funcional e arejada.

The image shows a page from a theater program. At the top left, the word "teatro" is written in red. At the top right, there are icons for "M 12 anos", "c. 1h20", and "??". Below these icons, the date and time "19 March, Saturday 21h30" are displayed. The main title "1974" is in large white font, followed by "Teatro Meridional" in a smaller white font. The page contains three columns of text in white, providing details about the production, including the director, cast, and production partners. At the bottom, there are logos for "mais CENTRO", "DR", and the European Union. The background of the page features a black and white photograph of three women wearing white lace headscarves, looking down.

**Fig. 14**  
Página da agenda com imagem  
de fundo e texto a negativo.

*(4) Festas do Almonda, ou festas da cidade de Torres Novas. Tem normalmente uma duração de 9 dias com djs, bandas locais e grandes concertos de bandas alternativas com vários estilos musicais. Tem artesanato, gastronomia e doçaria local e são realizadas ao ar livre no Jardim das Rosas no mês de Julho.*

## Estrutura

A programação do Teatro Virgínia é dividido em dois trimestres e um quadrimestre, os períodos são de Janeiro a Março, de Abril a Junho, em Julho acontecem as Festas do Almonda<sup>(4)</sup> no Jardim das Rosas, evento organizado pelo Teatro Virgínia em colaboração com o município. Em Agosto o Teatro fecha ao público e não tem programação, voltando a programar de Setembro a Dezembro.

Cada agenda programática é constituída pelos seguintes temas/itens:

Capa

Subcapa

Editorial

Calendário programático

Espectáculos da programação geral do teatro

Lab Criativo

Cinema

Teatro Maria Noémia (apoio esporádico)

Café Concerto (apoio esporádico)

Planta da sala

Ficha de inscrição na mailing list

Contactos, informações e ficha técnica

Contra-capas

Estes itens podem variar a cada trimestre dependendo da programação e dos apoios gratuitos que o Teatro faculta, nomeadamente ao Café Concerto e ao Teatro Maria Noémia<sup>(5)</sup> sito em Meia Via, aldeia pertencente a Torres Novas.

Inicialmente o calendário/índice com a programação geral era impresso numa badana recortável com picotado, incluída na capa ou contra-capas. Esta situação foi alterada posteriormente devido aos custos que implicava imprimir este formato. Hoje é impresso depois do editorial, ou seja, incluído no miolo.

## Formato

O formato quadrado, de 160x160 mm, é um formato apelativo visualmente por ter esta forma geométrica. É de fácil leitura e manuseamento tanto para levar na mala ou ter em casa.

É também um formato que não dificulta o envio pelo correio. Normalmente é impresso o selo DM<sup>(6)</sup> dos Correios na contra-capas em todas as agendas, mesmo as que não são enviadas por este meio. Leva uma etiqueta com a morada da pessoa em questão e um autocolante para unir as suas páginas e assim não abrir no transporte dos CTT.

*(5) Teatro Maria Noémia  
Teatro de planta rectangular  
construído em 1926 por um  
comerciante, no logradouro da  
sua casa. Entre 1968 e 1970, foi  
sede do Movimento da Juventude  
Meiaviense e, em 1975, sede da  
Sociedade Columbófila. Em 1996,  
este teatro foi alvo de grandes obras  
de recuperação e ampliação.  
Hoje decorrem lá vários eventos  
culturais e recreativos.*

*(6) DM. O Direct Mail é um serviço  
dos CTT (Correios de Portugal,  
S.A.) é um meio publicitário  
personalizado, através de correio  
endereçado, que permite atingir os  
consumidores de uma forma directa  
e possibilita a medição precisa dos  
resultados obtidos.*









## MAQUETA DA NOVA AGENDA

Após conhecer o historial do Teatro, as suas necessidades e pretensões, através do estudo e das vivências diárias originadas pelo facto de eu trabalhar no local, foi necessário perceber o público-alvo.

Para realizar esta nova proposta tive que primeiro entender as necessidades das pessoas para quem este projecto se destina, que tipo de informação acham necessária na divulgação de um espectáculo e se esta é legível e inteligível para todos. Para isso recorri à realização de um inquérito *online*, enviado e respondido principalmente por pessoas da cidade e região.

Particularmente, foi necessário perceber se as pessoas tinham dificuldade em entender alguma informação quando consultam a agenda, se preferem outro tipo de organização e como avaliavam os seguintes factores: design (aspecto gráfico), formato e dimensão, tipo e tamanho de letra, quantidade de texto e tamanho e quantidade de imagens.

Foi necessário também fazer uma pesquisa das agendas programáticas de outras instituições congéneres. O que estes teatros editam e como comunicam, por vezes os mesmos espectáculos que o Teatro Virgínia recebe.

## Apresentação do Questionário

Em baixo apresento o questionário colocado *online*. Este apresenta-se em forma de tabela com a percentagem de respostas respondidas de uma amostra de 50 inquiridos.

### 1. Dados pessoais: idade

	%
14 aos 18 anos	4,8%
<b>19 aos 30 anos</b>	<b>57,1%</b>
31 aos 60 anos	38,1%
maiores de 61	0%

### 2. Através de que meio(s) costuma ter conhecimento dos eventos/espectáculos do Teatro?

	%
Site do Teatro	42,9%
Redes Sociais	54,8%
Newsletter Semanal	26,2%
<b>Agenda Trimestral</b>	<b>69%</b>
Cartazes e Flyers (folhetos/folhas soltas)	42,9%

#### Tabela 1

Tabela com as classes etárias das pessoas que responderam ao questionários e respectivas percentagens de respostas.

#### Tabela 2

Tabela com os meios de divulgação realizados pelo Teatro Virginia e percentagens de respostas obtidas.

**Tabela 3**

Tabela representativa da pergunta que possibilitava a visualização da agenda em formato digital.

3. Já consultou alguma vez a agenda em papel do Teatro? se não consultou, por favor copie o seguinte link e cole numa outra página web para poder prosseguir com o questionário [http://www.teatrovirginia.com/fotos/editor2/abr\\_junh\\_11.pdf](http://www.teatrovirginia.com/fotos/editor2/abr_junh_11.pdf)

	%
<b>Sim</b>	<b>85,7%</b>
Não	14,3%

**Tabela 4**

Tabela com os aspectos mais relevantes, para a realização do novo grafismo do programa e respectivas avaliações.

4. Avalie de 1 (muito fraco/pouco) a 5 (muito bom/muito) os seguintes aspectos:

	1	2	3	4	5
Design (aspecto gráfico) da agenda	2%	0%	21%	<b>45%</b>	31%
Formato e dimensão da agenda	2%	0%	10%	<b>62%</b>	26%
Tipo de letra (fonte)	2%	5%	27%	<b>51%</b>	15%
Tamanho da Letra	2%	2%	29%	<b>48%</b>	19%
Quantidade de texto informativo	2%	0%	24%	<b>52%</b>	21%
Tamanho das imagens	2%	0%	19%	<b>60%</b>	19%
Quantidade de imagens	2%	0%	14%	<b>55%</b>	29%

5. Quando consulta a agenda há alguma informação que sinta dificuldade em perceber? (data, hora, categoria, preço)

	%
Sim	19%
<b>Não</b>	<b>81%</b>

Se sim, qual?

- *Duração parece entrar em conflito com a hora do espectáculo em alguns casos*
- *Preço nem sempre de fácil leitura*
- *Às vezes o preço*
- *Os ícones estando em negativo dentro de uma caixa e num tamanho tão pequeno são difíceis de decifrar, pelo as categorias que os têm são muito difíceis de decifrar.*
- *Datas e preços*
- *Calendário. Percebo a ideia mas as cores não têm contraste suficiente para uma leitura imediata*

**Tabela 5**

Tabela com a percentagem de dificuldades de consulta por parte do público e respectivas respostas por extenso.

**Tabela 6**

Tabela com a distinção do tratamento gráfico entre páginas ou secções.

**Tabela 7**

Tabela com o ordenamento de espectáculos ao longo da agenda.

6. Escolha uma das afirmações:

	%
<b>Considero importante que o tratamento gráfico da informação seja uniforme ao longo da agenda e das suas secções.</b>	<b>52,4%</b>
Consideraria importante que o tratamento gráfico pudesse ser diferenciado em cada página, consoante o público a que se destina: crianças, adolescentes, adultos ou idosos.	47,6%

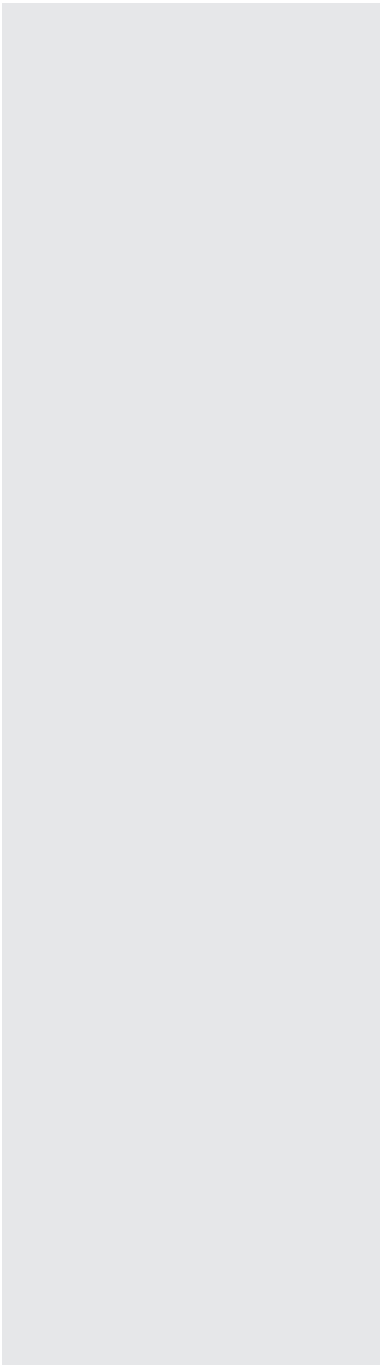
7. Na sua opinião, qual é a sequência mais lógica na colocação dos espectáculos ao longo da agenda programática?

	%
<b>Por ordem cronológica (por dias do ano)</b>	<b>57,1%</b>
Por categorias (dança, música, teatro, cinema, lab criativo, pluridisciplinar, exposições)	35,7%
Por público alvo (crianças, adolescentes, adultos, idosos, escolas)	7,1%

8. Comentários/sugestões para o design da agenda trimestral.

- *Privilgiar as imagens/fotos*
- *A mim parece-me bem. É simples directa e informativa o quanto basta*

- *As letras das descrições para cada espectáculo deveriam ser maiores*
- *Colocação de mais imagens na agenda*
- *Sem opinião de momento, penso que a actual está bastante apelativa*
- *Poderia ser mais divulgada*
- *Continuem com o bom trabalho!*
- *Como está actualmente, a agenda, serve o âmbito para que foi desenhada no entanto uma colocação mais arrojada dos conteúdos no espaço existente, poderá ajudar a criar um mais apelativa.*
- *Tipo de letra mais moderno; efectiva distinção entre categorias referidas na pergunta 5; maior contraste entre tipos Bold, Black, Regular, etc; evitar montagens como na pág. 14; a manter a organização como está (cronológica) a data tem de ser necessariamente exacerbada para se entender claramente este tipo de sequência imediatamente; na capa o logo não deve substituir-se a um título com o nome do Teatro: ele deverá ser assumidamente grande (não se deve confundir título com logótipo, que é o que está feito).*
- *O design da agenda deveria de ser mais dinâmico.*
- *Tratamento gráfico em relação a cor para diferenciar cada tipo de tema*
- *Excelente, o design apresenta sempre grande criatividade e bom gosto*

- 
- *Não tenho nada a acrescentar, está muito bem como está a ser efectuada.*
  - *O design está bastante apelativo*
  - *Apesar de gostar da organização actual da agenda, seria interessante experimentar uma nova sequência dos espectáculos ao longo da agenda programática, tal como seleccionei na questão anterior. Bom trabalho!*
  - *É para continuar com o bom trabalho*
  - *Deve continuar assim*
  - *O trabalho está bom, talvez apenas falar mais do que se trata mesmo o espectáculo.*
  - *Bom trabalho. É continuar.*
  - *Muito Boa. Bastante informativa.*
  - *Pelo uma vez por trimestre (o ideal seria por mês) inserir na programação um nome "comercial" das artes para encher a sala e aumentar receitas. Por vezes, a programação é tão eclética e tão desconhecida do público que as pessoas não vão.*
  - *Continuar o bom trabalho!*

- *Devia ser mais fácil perceber os espectáculos que são somente para escolas, pois por vezes parece-me confuso.*
- *Continuem com o bom trabalho!*
- *Bom trabalho.*
- *Fazer passatempos através das redes sociais com ofertas de bilhetes.*
- *Penso que tem um bom material d divulgação bonito limpo e simples*
- *Questão 6: Mesmo que o público-alvo sejam as crianças vão ser o pais a ler a agenda, por isso, apesar de que os conteúdos poderem reflectir um aspecto gráfico mais infantil a coerência gráfica, leitura e legibilidade têm que se manter; 7. Acho que a organização actual é simpática, com o calendário que organiza cronologicamente e se as pessoas estiverem interessadas consultam facilmente pelo tema ou tipo de evento no interior da agenda.*
- *Distribuição mais antecipada*



## Influências

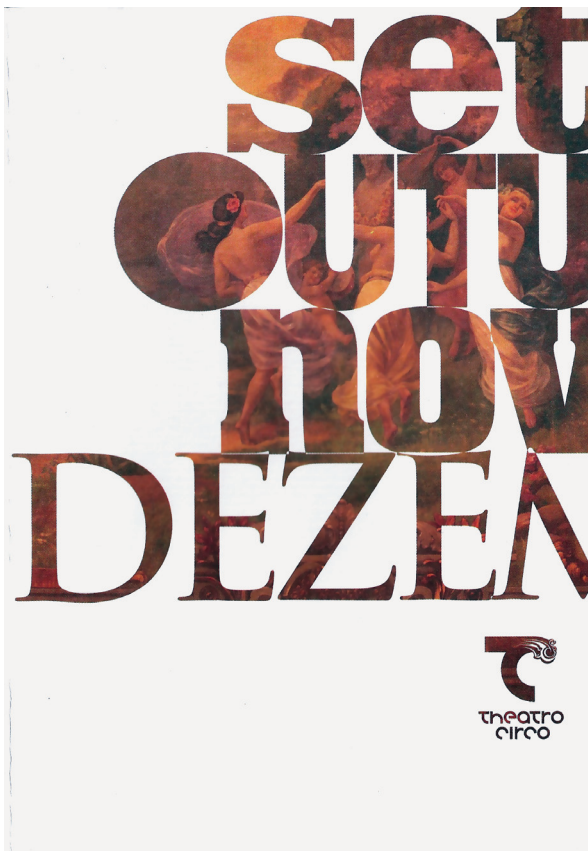
Para fazer este re-design foi necessário pesquisar o trabalho de outras entidades congéneres. Apresento em baixo algumas que achei mais relevantes e interessantes pelo seu formato e design.

### Theatro Circo

O Theatro Circo, à semelhança do Teatro Virgínia, também é gerido por uma empresa municipal, neste caso pelo Município de Braga.

Com quase cem anos de existência, o Theatro Circo possui uma das mais carismáticas salas de espectáculos do país e a escolha da sua programação obedece a critérios de qualidade e ecletismo, reflectindo os objectivos estratégicos que foram propostos pelo accionista maioritário para este espaço.

Tem uma programação regular, edita uma agenda trimestral, com um design arrojado e é impressa a quatro cores no formato 138x200 mm.



**Fig. 16**  
Capa de uma agenda programática do Theatro Circo.

**Fig. 17**  
Duas páginas de miolo da agenda programática do Theatro Circo.

MANUEL CRUZ

13 NOV. SAB. 22H00 SP

WWW.FOGEFUGEBANDIDO.COM

as pontes de madison

TEATRO | PLANO 6 15 ou 20 EUROS

fuge fuge bandido

19e20 NOV. SEX. e SAB. 21H30 SP

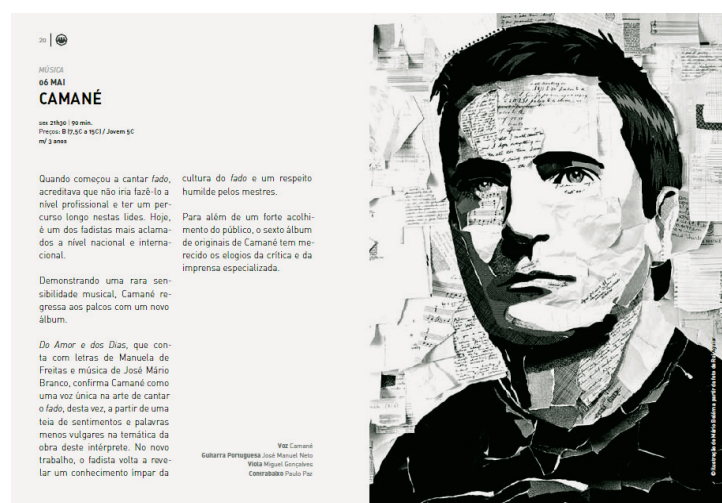
Escrito em 1992 por Robert James Waller, "As Pontes de Madison County" foi levado ao cinema por Clint Eastwood, que, ao lado de Meryl Streep, encantou espectadores do mundo com a emocionante e inesperada história de amor de Francesca e Robert Kincaid. Adaptada para teatro por Alexandre Tenório, a peça estreou em São Paulo (Brasil) em 2009 e é atualmente interpretada por Marcos Caruso e Denise Del Vecchio, que, sob direção de Regina Galindo, representam em palco a paixão que Robert e Francesca viveram em apenas quatro dias e que se transformou num amor que ultrapassou os limites de um tão breve encontro.

Autor: Robert James Waller | Tradução e Adaptação: Alexandre Tenório | Direção: Regina Galindo | Elenco: Marcos Caruso como Robert Kincaid, Denise del Vecchio como Francesca Johnson, Adriana Londrino como Caroline Johnson e Marcos Damico como Michael Johnson. | Cenário: Marco Lima | Figurinos e Visagismo: Fábio Namatame | Iluminação: Ney Bonfante | Música Original: Mano Manga | Preparação Corporal: Johannes Frebere | Direção de Produção: Cristine Sáto | Supervisão de Produção: Charles Gerardi | Programação Visual: Antonia Ratto Design | Realização: Charge Produções Artísticas

## Teatro Viriato

O Teatro Viriato sito em Viseu reabre ao público após 38 anos de inactividade. A reanimação desta sala de espectáculos partiu de um projecto da Companhia Paulo Ribeiro, assumido e apoiado pela Câmara Municipal de Viseu e pelo Ministério da Cultura.

O Viriato apresenta-se com uma programação regular, com um programa artístico editado trimestralmente com a característica de ter usualmente duas páginas para cada espectáculo, uma para a imagem e outra para o texto. O formato desta agenda é 120x165 mm.



**Fig. 18**  
Duas páginas de miolo da agenda programática do Teatro Viriato.

## Centro Cultural Vila Flor

O Centro Cultural Vila Flor instalado no Palácio Vila Flor é, actualmente, um espaço de referência localizado em pleno coração histórico de Guimarães, estando aberto a todos os públicos. Inaugurado no dia 17 de Setembro de 2005, foi pensado com o propósito de dar forma e vida a mais de 15 anos de percurso cultural existente na cidade.

Edita um programa com um periodicidade mensal no formato 135x210 mm.

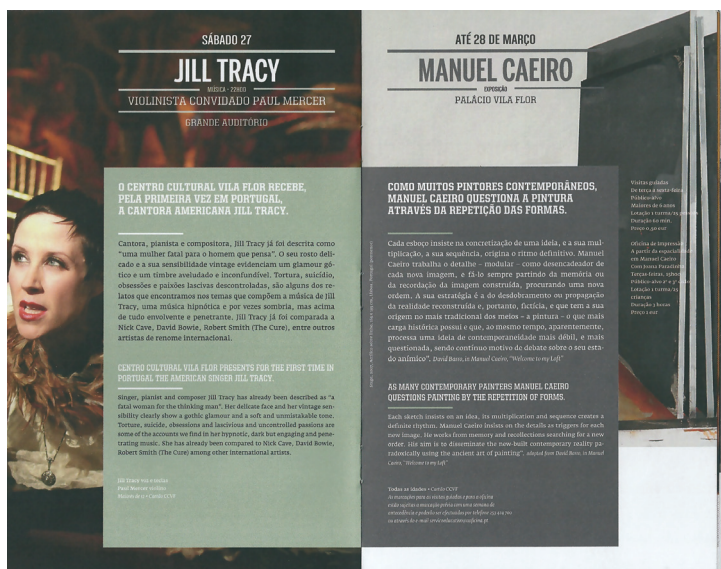


Fig. 19  
Duas páginas de miolo da agenda  
programática do Centro Cultural  
Vila Flor.



## Casa da Música

*Imaginada para assinalar o ano festivo de 2001, em que a cidade do Porto foi Capital Europeia da Cultura, a Casa da Música é o primeiro edifício construído em Portugal exclusivamente dedicado à Música, seja no domínio da apresentação e fruição pública, seja no campo da formação artística e da criação.*

Tem uma programação regular e alguns agrupamentos residentes como a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, o Remix Ensemble, a Orquestra Barroca Casa da Música e o Coro Casa da Música.

Edita uma agenda programática anual, impressa a quatro cores, dividida por vários temas, para essa distinção de temas usa as páginas com fundos de cor diferentes. Este programa artístico com cerca de 300 páginas tem o formato de 154x213 mm.



**Fig. 20**  
Capa de uma agenda programática anual da Casa da Música.

**Fig. 21**  
Duas páginas de miolo da agenda programática anual da Casa da Música.



## O design da nova agenda programática

Para poder desenhar esta agenda, tive que ter noção de todos os factores que já evidenciei atrás e também os resultados do questionário que realizei. O meu projecto consiste em apresentar uma proposta melhorada para ambas as partes, a ideia de a tornar com uma periodicidade anual tem o intuito de assim, tentar acarretar menos despesas para a empresa.

Neste momento a edição da agenda é o custo mais elevado, a nível de divulgação, que o Teatro tem. Os cartazes e os flyers para os espectáculos são impressos no município numa impressora a laser e cortados lá. Os mupis, quando existem, são facultados pelas próprias companhias ou impressos na plotter do município, não acarretando assim elevados custos à empresa municipal.

A agenda trimestral é o meio de comunicação mais conhecido pelos inquiridos e pelo qual eles recebem a maior parte da informação, muitas vezes por isso, recorrem ao site do Teatro até para fazer o *download* da mesma.

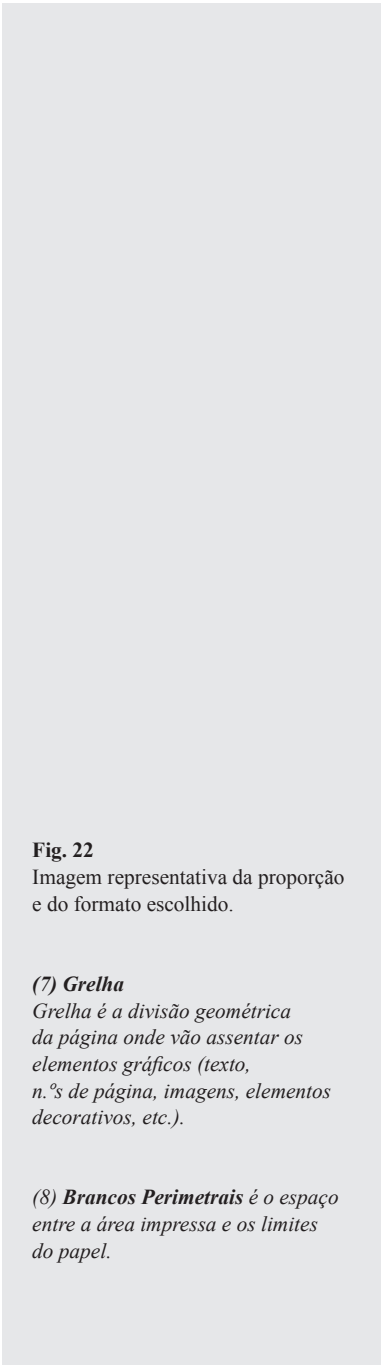
Apesar de os inquiridos a classificarem com um "bom", nos seus vários aspectos e não sentirem muita dificuldade em perceber alguma da informação que nela consta, fizeram alguns comentários muito pertinentes

e que me influenciaram. Como por exemplo no sentido de continuar com a ordem cronológica dos espectáculos (por dias do ano), e com o tratamento gráfico uniforme, mesmo tendo em conta os diferentes públicos-alvos.

A opção de ter duas páginas por espectáculo em vez de uma, recaiu na importância que se decidiu dar à imagem e ao facto de existir mais texto. Também o facto de agora termos somente uma impressão anual, em vez das três edições impressas, possibilita alguma rentabilização de custos.

Este modelo anual necessita, em simultâneo, de uma divulgação mais aproximada da data dos eventos, para assim reforçar a comunicação dos espectáculos/eventos, como por exemplo com os cartazes e flyers que já se fazem habitualmente. Para ser exequível, era necessário também que a maior parte da programação estivesse definida no início do ano, ou fazer uma programação anual que entrasse em concordância com outra pontual.

A escolha do formato (135x200mm) desta nova agenda incidiu, num factor de extrema relevância: as imagens. As imagens são cada vez mais importantes e representam por si só, a maior parte das vezes, em que é que consiste o espectáculo. Para além de tornarem o documento mais aprazível e apetecível, este formato não compromete a ampliação de imagens ao baixo ou ao alto porque

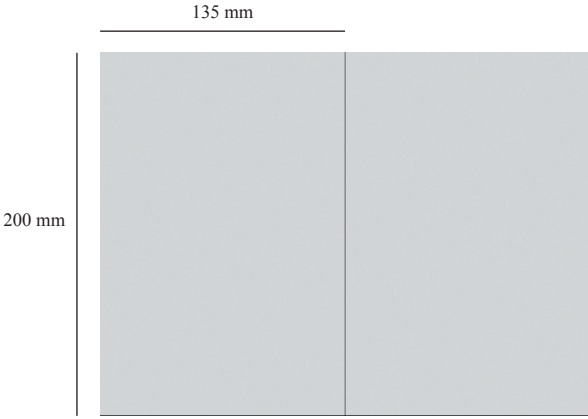


**Fig. 22**  
Imagem representativa da proporção e do formato escolhido.

**(7) Grelha**  
*Grelha é a divisão geométrica da página onde vão assentar os elementos gráficos (texto, n.ºs de página, imagens, elementos decorativos, etc.).*

**(8) Brancos Perimetrais** é o espaço entre a área impressa e os limites do papel.

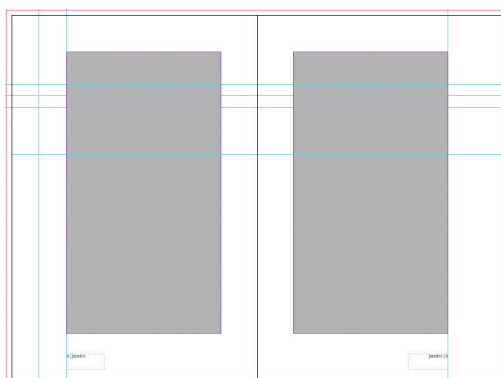
a grelha<sup>(7)</sup> permite que se edite texto nas duas páginas definidas para o espectáculo principal.



Outro factor importante na escolha do formato é o desperdício de papel. É necessário perceber se o nosso formato é rentável ou não. Pensar em ter o menor desperdício de papel possível, aliando este factor às condições em que o formato é lido. Se em casa, na rua, ou ambos, esta condição condicionada o tamanho da agenda em questão.

A grelha desta edição foi pensada para dar prestígio à publicação, é uma grelha arejada, com brancos perimetrais<sup>(8)</sup> maiores para facilitar a leitura e torná-la cómoda. Tem as margens exteriores maiores que as interiores que conferem uma unidade maior ao conjunto.

A grelha de texto está dividida em quatro áreas de maior relevância: data e especificações, título/nome, texto explicativo e ficha técnica/artística. São estas quatro que definem à partida o conceito do espectáculo.



A escolha das fontes é um passo muito importante no design de qualquer elemento gráfico. A minha escolha incidu num estilo serifado para o texto, Utopia<sup>(9)</sup> e noutra sem serifas para os títulos, Futura Condensed<sup>(10)</sup>.

O serifado facilita a legibilidade do texto, pois as serifas permitem uma melhor ligação das letras e consequentemente uma leitura facilitada de toda a linha de texto. A escolha sem serifas para o título deve-se ao facto de ser texto de leitura imediata e não de leitura corrida como acontece com o texto. A junção destes dois tipos dá mais dinamismo à página, personalidade, sofisticação e contemporaneidade. Os tipos de letra utilizados foram:

**Fig. 23**

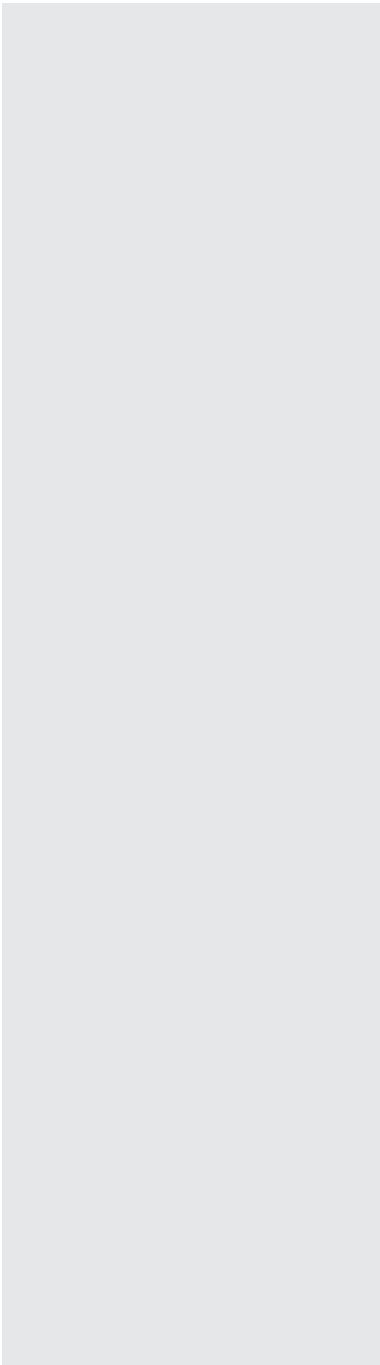
Imagem representativa da grelha da página.

**(9) Utopia**

*Utopia é uma fonte serifada desenhada por Robert Slimbach e que foi lançada em 1989. É equilibrada, elegante, flexível e ótima quando utilizada em texto corrido.*

**(10) Futura**

*Futura é um tipo de letra sem serifas projetada em 1927 por Paul Renner. É baseada em formas geométricas representativa do estilo Bauhaus de 1919-1933. Encomendada por Bauer Type Foundry, Futura foi lançada comercialmente em 1927. A Futura Condensed foi desenhada entre 1930 e 1936.*



**Utopia Std Regular**

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789  
.,:;'!"?€@()[]&

*Utopia Std Italic*

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789  
.,:;'!"?€@()[]&

**Utopia Std Semibold**

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789  
.,:;'!"?€@()[]&

**Utopia Std Bold**

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789  
.,:;'!"?€@()[]&

**Utopia Std Caption**

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789  
.,:;'!"?€@()[]&

**Futura Std Medium Condensed**

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ  
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz  
0123456789  
.,:;'!"?€@()[]&

O corpo escolhido para esta publicação teve em consideração o facto de a agenda atingir públicos-alvo de faixas etárias distintas. É um corpo não muito pequeno que, apesar do formato permitir a aproximação ou afastamento do objecto, permite que qualquer pessoa mesmo com problemas de visão, consiga ler agradavelmente.

**Pormenorização dos tipos e tamanhos utilizados:**

Dia do mês:

**Utopia Std Semibold corpo 10**

Dia da semana:

Utopia Std Regular corpo 10

Área programática, hora, público-alvo, duração e bilhete:

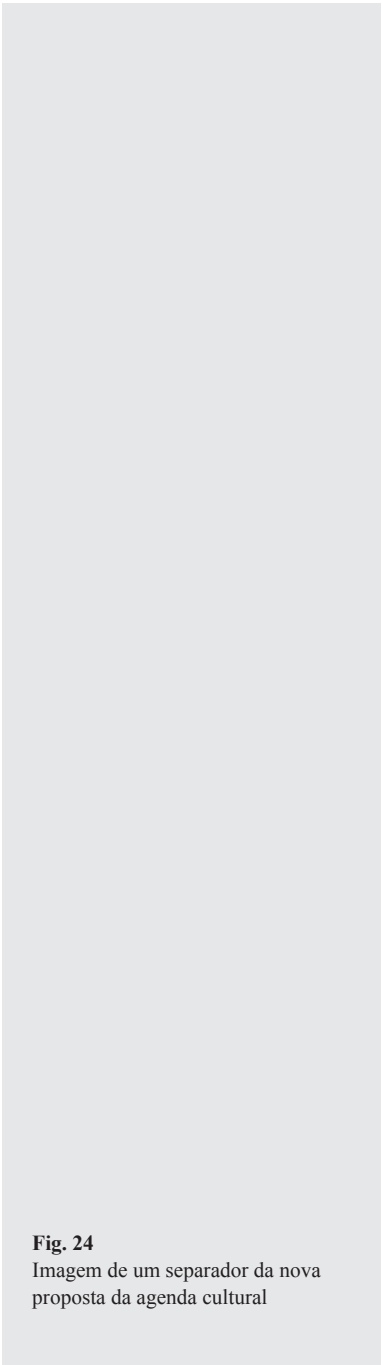
**Utopia Std Semibold corpo 8**

Título/nome do espectáculo ou artista:

**Futura Std Medium Condensed  
corpo25**

Subtítulo:

**Futura Std Medium Condensed corpo 12**



**Fig. 24**  
Imagem de um separador da nova proposta da agenda cultural

Texto:  
Utopia Std Regular corpo 9

Ficha artística:  
Utopia Std Caption corpo 7

Como a publicação é agora organizada de forma cronológica ao longo da agenda, utilizei separadores de cor para enfatizar essa situação. O nome do mês está a ocupar o separador composto por duas páginas, par e ímpar. Cada separador tem uma cor de fundo e essa mesma cor está presente nos títulos dos eventos/espectáculo desse mês.

Os separadores também tem o nome dos espectáculos que vão acontecer no mês.



### Escala de cores utilizada na agenda anual



Janeiro

C=5 M=25 Y=100 K=0



Fevereiro

C=20 M=70 Y=54 K=0



Março

C=80 M=20 Y=40 K=0



Abril

C=20 M=100 Y=100 K=0



Maio

C=35 M=0 Y=100 K=0



Junho

C=0 M=70 Y=100 K=0



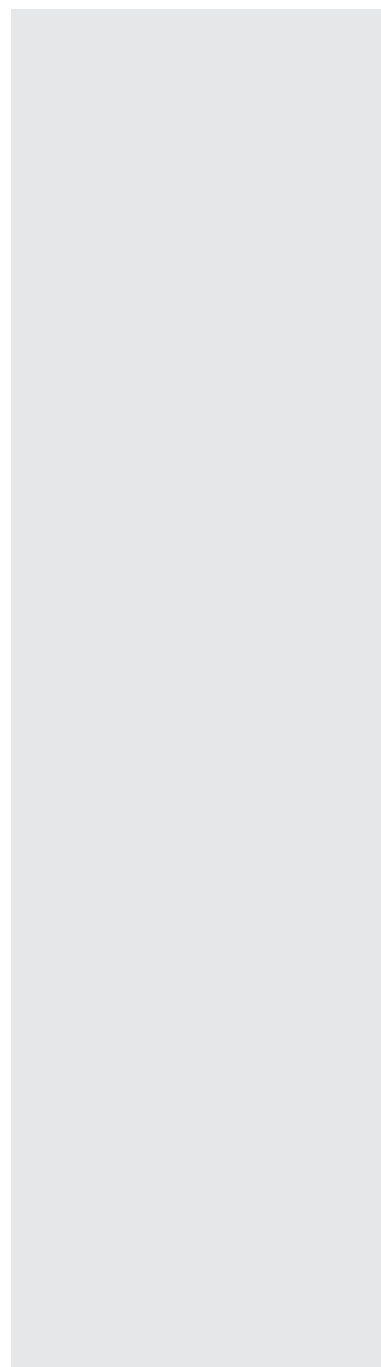
Julho

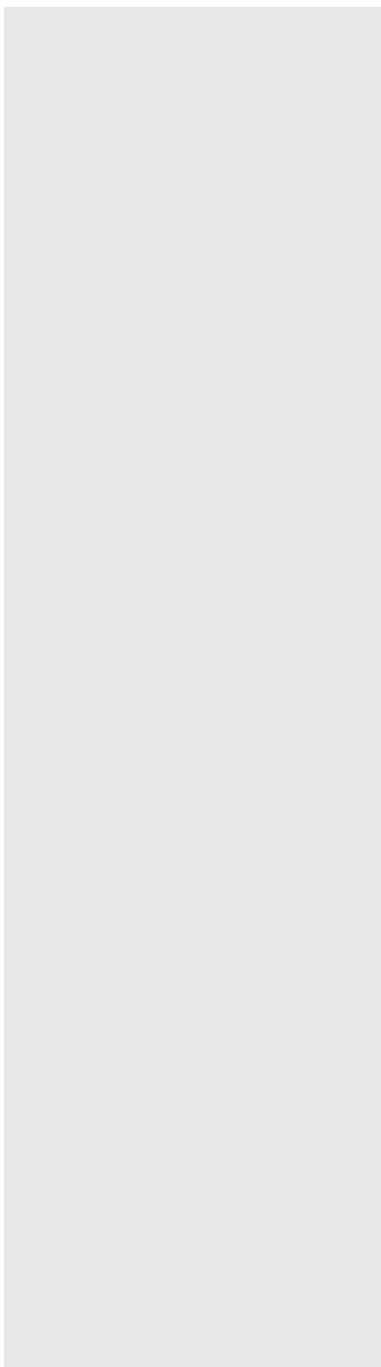
C=50 M=70 Y=30 K=0



Agosto

C=50 M=70 Y=30 K=0 | Tint 50%





Setembro

C=50 M=70 Y=100 K=0



Outubro

C=70 M=35 Y=100 K=0



Novembro

C=20 M=90 Y=100 K=0



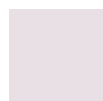
Dezembro

C=90 M=60 Y=67 K=0



Lab Criativo

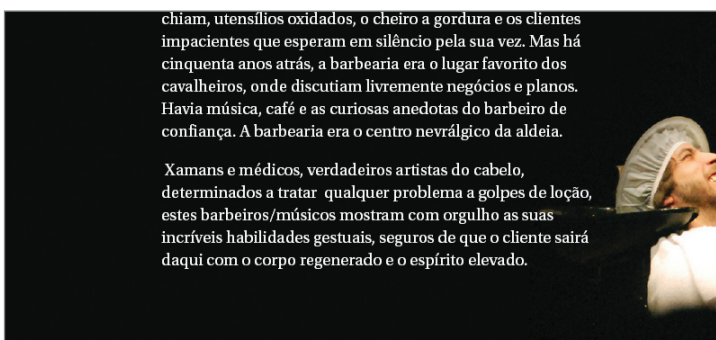
C=10 M=0 Y=35 K=0



Cinema

C=50 M=70 Y=30 K=0 | Tint 15%

A cor do texto, ao longo do corpo do trabalho, é a preto ou a branco, dependendo se a imagem de fundo ocupa as duas páginas ou não.



Para distinguir o Lab Criativo e o Café Concerto da programação geral, utilizei uma cor de fundo para a página que diferencia cada um dos temas respectivamente.

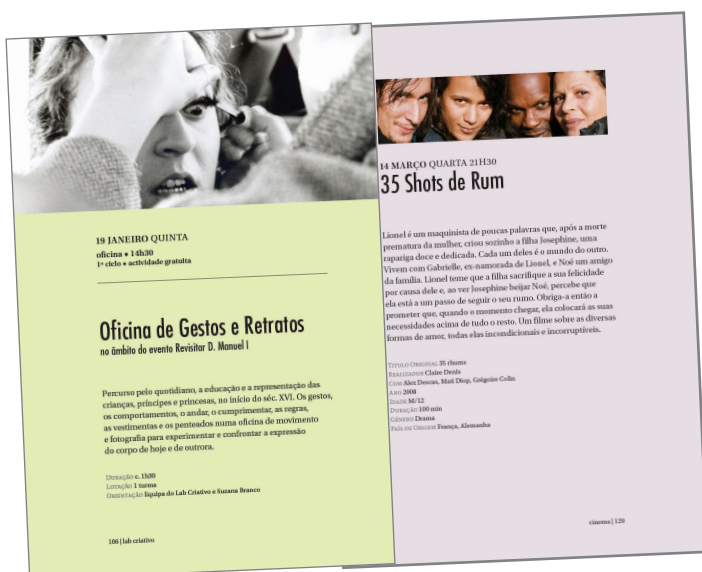
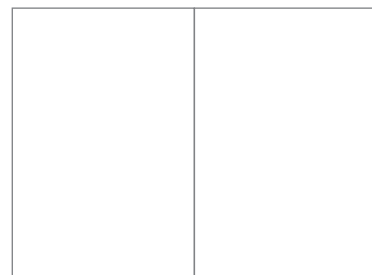
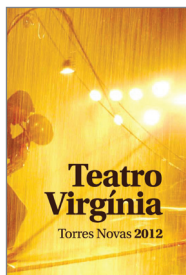


Fig. 25  
Página com texto em negativo.

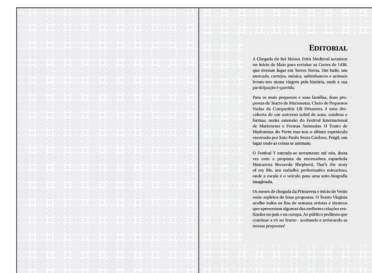
Fig. 26  
Páginas do Lab Criativo e do cinema, respectivamente.

## Imagens do novo grafismo da agenda



12	Janeiro
22	Janeiro
32	Janeiro
42	Janeiro
52	Janeiro
62	Janeiro
68	Janeiro


70	Agosto
72	Agosto
80	Agosto
88	Agosto
96	Agosto
104	Sete Anos
118	Clube de Esportes



24 FEBRERO 2016  
 19:00 horas - 21:00 horas  
 15€ - 10€ - 5€

**Corey Harris & The Rasta Blues Experience**  
 Blues

Corey Harris, nacido en Florida (EE.UU.), es un músico de blues y rasta que ha desarrollado un estilo único que mezcla el blues tradicional con el rasta. Su música es una mezcla de blues, rasta y soul, con un toque de jazz. Corey Harris es un músico que ha estado en el mundo del blues durante más de 20 años. Su música es una mezcla de blues, rasta y soul, con un toque de jazz. Corey Harris es un músico que ha estado en el mundo del blues durante más de 20 años.



24 FEBRERO 2016  
 19:00 horas - 21:00 horas  
 15€ - 10€ - 5€

**A Febra**  
 De Miki Dora con Julián


Este espectáculo, escrito por Miki Dora y dirigido por Julián, es una obra que trata sobre la fe y la esperanza. La historia se desarrolla en un mundo donde la fe es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. Miki Dora es un autor que ha escrito varias obras de teatro y cine. Julián es un director que ha dirigido varias obras de teatro y cine.



24 FEBRERO 2016  
 19:00 horas - 21:00 horas  
 15€ - 10€ - 5€

**Luis Represas**  
 Blues y Rock

Este espectáculo, escrito por Luis Represas y dirigido por él mismo, es una obra que trata sobre la música y la vida. La historia se desarrolla en un mundo donde la música es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de blues y rock, con un toque de jazz. Luis Represas es un músico que ha estado en el mundo del blues durante más de 20 años.



25 FEBRERO 2016  
 19:00 horas - 21:00 horas  
 15€ - 10€ - 5€

**Aurora**  
 De Ana María Barrio con María José

Este espectáculo, escrito por Ana María Barrio y dirigido por ella misma, es una obra que trata sobre la vida y la muerte. La historia se desarrolla en un mundo donde la vida es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. Ana María Barrio es una escritora que ha escrito varias obras de teatro y cine. María José es una actriz que ha actuado en varias obras de teatro y cine.




**março**  
 Marta Domínguez  
 La Investigación  
 Real Historia

Este espectáculo, escrito por Marta Domínguez y dirigido por ella misma, es una obra que trata sobre la investigación y la historia. La historia se desarrolla en un mundo donde la investigación es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. Marta Domínguez es una escritora que ha escrito varias obras de teatro y cine. Real Historia es un espectáculo que trata sobre la historia y la investigación.

2 MARZO 2016  
 19:00 horas - 21:00 horas  
 15€ - 10€ - 5€

**Marta Tomé**  
 Teatro

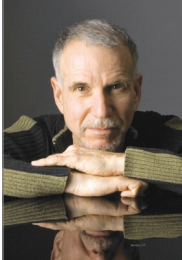
Este espectáculo, escrito por Marta Tomé y dirigido por ella misma, es una obra que trata sobre la vida y la muerte. La historia se desarrolla en un mundo donde la vida es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. Marta Tomé es una escritora que ha escrito varias obras de teatro y cine. Teatro es un espectáculo que trata sobre la vida y la muerte.



24 MARZO 2016  
 19:00 horas - 21:00 horas  
 15€ - 10€ - 5€

**Marc Copland**  
 Música

Este espectáculo, escrito por Marc Copland y dirigido por él mismo, es una obra que trata sobre la música y la vida. La historia se desarrolla en un mundo donde la música es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. Marc Copland es un músico que ha estado en el mundo del blues durante más de 20 años.



27 MARZO 2016  
 19:00 horas - 21:00 horas  
 15€ - 10€ - 5€

**Le Jardin**  
 De André Gide con Nathalie Anagnin


Este espectáculo, escrito por André Gide y dirigido por Nathalie Anagnin, es una obra que trata sobre la vida y la muerte. La historia se desarrolla en un mundo donde la vida es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. André Gide es un escritor que ha escrito varias obras de teatro y cine. Nathalie Anagnin es una actriz que ha actuado en varias obras de teatro y cine.



21 MARZO 2016  
 19:00 horas - 21:00 horas  
 15€ - 10€ - 5€

**Rui Horta**  
 De Rui Horta

Este espectáculo, escrito por Rui Horta y dirigido por él mismo, es una obra que trata sobre la vida y la muerte. La historia se desarrolla en un mundo donde la vida es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. Rui Horta es un escritor que ha escrito varias obras de teatro y cine. Rui Horta es un espectáculo que trata sobre la vida y la muerte.



**abril**  
 De Ana María Barrio  
 Cristina Barrio  
 La Voz de

Este espectáculo, escrito por Ana María Barrio y dirigido por ella misma, es una obra que trata sobre la vida y la muerte. La historia se desarrolla en un mundo donde la vida es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. Ana María Barrio es una escritora que ha escrito varias obras de teatro y cine. Cristina Barrio es una actriz que ha actuado en varias obras de teatro y cine. La Voz de es un espectáculo que trata sobre la vida y la muerte.

1 ABRIL 2016  
 19:00 horas - 21:00 horas  
 15€ - 10€ - 5€

**O Deus da Matança**  
 De António Gedeão

Este espectáculo, escrito por António Gedeão y dirigido por él mismo, es una obra que trata sobre la vida y la muerte. La historia se desarrolla en un mundo donde la vida es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. António Gedeão es un escritor que ha escrito varias obras de teatro y cine. O Deus da Matança es un espectáculo que trata sobre la vida y la muerte.



28 ABRIL 2016  
 19:00 horas - 21:00 horas  
 15€ - 10€ - 5€

**Des Joelhos Para Baixo**  
 De João Luís Bordalo

Este espectáculo, escrito por João Luís Bordalo y dirigido por él mismo, es una obra que trata sobre la vida y la muerte. La historia se desarrolla en un mundo donde la vida es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. João Luís Bordalo es un escritor que ha escrito varias obras de teatro y cine. Des Joelhos Para Baixo es un espectáculo que trata sobre la vida y la muerte.



23 ABRIL 2016  
 19:00 horas - 21:00 horas  
 15€ - 10€ - 5€

**Cristina Branco**  
 Música

Este espectáculo, escrito por Cristina Branco y dirigido por ella misma, es una obra que trata sobre la vida y la muerte. La historia se desarrolla en un mundo donde la vida es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. Cristina Branco es una cantante que ha estado en el mundo del blues durante más de 20 años.



24 ABRIL 2016  
 19:00 horas - 21:00 horas  
 15€ - 10€ - 5€

**Is You Me**  
 De David Byrne, Sean Scully, Carolee Golding  
 De Julián

Este espectáculo, escrito por David Byrne, Sean Scully, Carolee Golding y Julián, es una obra que trata sobre la vida y la muerte. La historia se desarrolla en un mundo donde la vida es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. David Byrne es un escritor que ha escrito varias obras de teatro y cine. Sean Scully es un artista que ha creado varias obras de arte. Carolee Golding es una cantante que ha estado en el mundo del blues durante más de 20 años. Julián es un director que ha dirigido varias obras de teatro y cine.



**maio**  
 Cláudio  
 Musical de Animación  
 Novos Talentos  
 VOLT/TEATRO

Este espectáculo, escrito por Cláudio y dirigido por él mismo, es una obra que trata sobre la vida y la muerte. La historia se desarrolla en un mundo donde la vida es una fuerza poderosa que puede cambiar el destino de una persona. El espectáculo es una mezcla de teatro y música, con un toque de danza. Cláudio es un escritor que ha escrito varias obras de teatro y cine. Musical de Animación es un espectáculo que trata sobre la vida y la muerte. Novos Talentos es un espectáculo que trata sobre la vida y la muerte. VOLT/TEATRO es un espectáculo que trata sobre la vida y la muerte.



12 DE SETEMBRO A SÁBADO  
18h30h - 20h30h - 21h30h

### À Deux, Pas De La Haut

Composto por: **Blaise Bonaventura**

Uma história de amor em movimento, com um casal a viver no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção.



20 DE SETEMBRO A SÁBADO  
18h30h - 20h30h - 21h30h

### Pedro Abrunhosa & Conite Caviar

Uma história de amor em movimento, com um casal a viver no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção.



# novembro

A Mostra do Muro  
Duro Duro Duro

12 DE SETEMBRO A SÁBADO  
18h30h - 20h30h - 21h30h

### A Menina do Mar

Composto por: **João Pedro Pinheiro & Inês de Castro**

Uma história de amor em movimento, com um casal a viver no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção.



12 DE SETEMBRO A SÁBADO  
18h30h - 20h30h - 21h30h

### Software Almodó

Composto por: **Almodóvar**

Uma história de amor em movimento, com um casal a viver no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção.




12 DE SETEMBRO A SÁBADO  
18h30h - 20h30h - 21h30h

### Duro Duro Duro

Composto por: **Almodóvar**

Uma história de amor em movimento, com um casal a viver no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção.



# dezembro

Promemória  
Olá e Adeusinho

12 DE SETEMBRO A SÁBADO  
18h30h - 20h30h - 21h30h

### Promemória

Composto por: **Olá e Adeusinho**

Uma história de amor em movimento, com um casal a viver no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção.



12 DE SETEMBRO A SÁBADO  
18h30h - 20h30h - 21h30h

### Olá e Adeusinho

Composto por: **Promemória**

Uma história de amor em movimento, com um casal a viver no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção.




12 DE SETEMBRO A SÁBADO  
18h30h - 20h30h - 21h30h

### Mostra

Composto por: **Mostra**

Uma história de amor em movimento, com um casal a viver no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção.



# lab criativo

20 DE SETEMBRO A SÁBADO  
18h30h - 20h30h - 21h30h

### Indie Lisbon

Composto por: **Indie Lisbon**

Uma história de amor em movimento, com um casal a viver no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção.




12 DE SETEMBRO A SÁBADO  
18h30h - 20h30h - 21h30h

### Lugares em nós

Composto por: **Lugares em nós**

Uma história de amor em movimento, com um casal a viver no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de un edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção.



12 DE SETEMBRO A SÁBADO  
18h30h - 20h30h - 21h30h

### Cinema Para Uma Idade Melhor

Composto por: **Cinema Para Uma Idade Melhor**

Uma história de amor em movimento, com um casal a viver no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção.



23 DE SETEMBRO DOMINGO A SÁBADO  
18h30h - 20h30h - 21h30h

### 3 Momentos na Sala de Aula

Composto por: **3 Momentos na Sala de Aula**

Uma história de amor em movimento, com um casal a viver no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção. O casal vive no topo de um edifício em construção.



**Cine-Flesh - dos Viçeiros**

Um filme que aborda a temática da violência doméstica, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da violência e suas consequências.

**Workshop: Vozes de Movimento e Voz**

Um workshop que aborda a temática da voz e do movimento, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O workshop é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da voz e do movimento.

**Motoflora**

Um filme que aborda a temática da natureza e do meio ambiente, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da natureza e do meio ambiente.

**Cinema Para Uma Idade Maior**

Um filme que aborda a temática da velhice e da memória, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da velhice e da memória.

# cinema às quartas

**O Lago Branco**

Um filme que aborda a temática da natureza e do meio ambiente, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da natureza e do meio ambiente.

**Construindo a Liberdade**

Um filme que aborda a temática da liberdade e da luta social, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da liberdade e da luta social.

**A Mulher sem Cabeça**

Um filme que aborda a temática da identidade e da busca por si mesmo, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da identidade e da busca por si mesmo.

**Airar num Elefante**

Um filme que aborda a temática da natureza e do meio ambiente, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da natureza e do meio ambiente.

**O Meu Irmão e Filho Único**

Um filme que aborda a temática da família e da identidade, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da família e da identidade.

**Almoço de 15 Agosto**

Um filme que aborda a temática da história e da memória, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da história e da memória.

**Seraphine**

Um filme que aborda a temática da natureza e do meio ambiente, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da natureza e do meio ambiente.

**O Meu Amigo Eric**

Um filme que aborda a temática da amizade e da vida, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da amizade e da vida.

**Canzos e Sangue**

Um filme que aborda a temática da natureza e do meio ambiente, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da natureza e do meio ambiente.

**35 Shots de Rum**

Um filme que aborda a temática da vida e da morte, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da vida e da morte.

**Aquele Querido Mãe de Agosto**

Um filme que aborda a temática da natureza e do meio ambiente, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da natureza e do meio ambiente.

**Libano**

Um filme que aborda a temática da história e da memória, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da história e da memória.

**Ruínas**

Um filme que aborda a temática da natureza e do meio ambiente, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da natureza e do meio ambiente.

**O Tempo que Resta**

Um filme que aborda a temática da vida e da morte, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da vida e da morte.

**Vão-me Buscar Alecrim**

Um filme que aborda a temática da natureza e do meio ambiente, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da natureza e do meio ambiente.

**Boy**

Um filme que aborda a temática da vida e da morte, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da vida e da morte.

**Muitos Dias Tem o Mês**

Um filme que aborda a temática da natureza e do meio ambiente, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da natureza e do meio ambiente.

**Sem Nome**

Um filme que aborda a temática da história e da memória, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da história e da memória.

**Estanogo**

Um filme que aborda a temática da natureza e do meio ambiente, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da natureza e do meio ambiente.

**Significado**

Um filme que aborda a temática da vida e da morte, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da vida e da morte.

**Nada Pessoal**

Um filme que aborda a temática da natureza e do meio ambiente, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da natureza e do meio ambiente.

**Dois Mulheres**

Um filme que aborda a temática da vida e da morte, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da vida e da morte.

**Brancofiores Proibidos**

Um filme que aborda a temática da natureza e do meio ambiente, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da natureza e do meio ambiente.

**Abraços Desfeitos**

Um filme que aborda a temática da história e da memória, com uma abordagem que mistura o realismo e o simbolismo. O filme é dirigido por João Paulo Leopoldo e apresenta uma narrativa que explora as complexidades da história e da memória.





## Conclusão

---

Ao longo deste projecto de redesign da agenda programática do Teatro Virgínia, deparei-me com várias situações aparentemente difíceis de conciliar. A vontade do Teatro de ter uma publicação prestigiante, sóbria e que reflectisse o que de melhor tem, por um lado e a vontade do público em ter um programa apelativo de fácil de consulta, por outro.

Foi com o intuito de satisfazer ambas as partes que realizei o meu trabalho. Senti as dificuldades gráficas do público (através dos inquéritos), por exemplo a leitura do preço, da data, do custo do espectáculo, a falta de percepção das oficinas ou dos espectáculos dirigidos às escolas, que não fazem parte do miolo geral (Lab Criativo), e tentei resolver essas questões.

Foi necessário também perceber o que as outras instituições semelhantes faziam e editavam, como comunicavam os seus espectáculos e eventos e conclui que não comunicamos de forma muito diferente. O essencial mantém-se.

Criei um novo conceito, a agenda anual com a programação primordial do ano que permitiria uma redução de custos ao Virgínia. As escolas e outras instituições poderiam reservar com mais antecedência os espectáculos e oficinas a que quereriam assistir, e programar o ano lectivo de uma forma mais eficaz. Esta situação permiti-

ria ao Teatro perceber se o evento em questão necessitaria de mais divulgação caso não estivesse lotado, ou se não era necessário esse custo. O mesmo poderia acontecer com os espectáculos gerais, apesar de ser mais difícil lotar a sala.

Esta nova publicação faz a distinção precisa, através da cor das páginas, do que é programação geral, Lab Criativo e cinema.

Tem um grafismo mais dinâmico dado através dos diferentes tipos de letra e espessura das mesmas. Os brancos perimetrais da página conferem o prestígio pretendido, transmitindo leveza e sobriedade ao mesmo tempo que facilitam a leitura de todos os elementos gráficos, (imagem, texto, etc). A imagem pode ser finalmente exacerbada e limpa, sem ter demasiado texto em cima, indo assim ao encontro da vontade de todos.

Foi um trabalho que me deu muito gosto em fazer, não só por trabalhar na instituição, mas por poder fazê-lo sem alguns limites gráficos, que normalmente me são impostos à partida. Toda a escolha gráfica foi feita pela designer e assim deveriam ser todos os trabalhos (num mundo perfeito).

Deparei-me com algumas dificuldades por estar a trabalhar no Teatro ao mesmo tempo que realizava este mes-

trado, mas esse facto agilizou de alguma forma a realização deste projecto.

Novas perspectivas ficaram abertas, assim como novos projectos para a vida e para o Teatro. Numa perspectiva de contenção de custos que se vive cada vez mais intensamente, pode ficar em aberto o estudo de uma agenda agora a uma ou duas cores.

Aprendi mais com o mestrado, complementei a minha formação na área editorial e consegui transportar esses novos conhecimentos para o meu trabalho diário. Sem dúvida uma mais valia na minha vida.



## Bibliografia

---

ECO, Humberto, *Como se faz uma tese em ciências humanas*, 16ª edição, Editorial Presença, Lisboa, Fevereiro, 2010

MOREIRA, Luís, *Tratamento de texto para paginação*, cadeira de ergonomia da informação, Instituto Politécnico de Tomar

<http://www.teatrovirginia.com/> (acedido a Fevereiro de 2011)

<http://www.cm-torresnovas.pt/> (acedido a Fevereiro de 2011)

<https://pt.surveymonkey.com/> (acedido a Junho de 2011)

<http://www.teatroviriato.com/> (acedido a Agosto de 2011)

<http://www.ccvf.pt/> (acedido a Agosto de 2011)

<http://www.casadamusica.com/> (acedido a Agosto de 2011)

<http://www.theatrocirco.com/> (acedido a Agosto de 2011)

<http://www.centroculturalcartaxo.com/> (acedido a Agosto de 2011)

<http://www.tmg.com.pt/> (acedido a Agosto de 2011)

<http://teatrodevilareal.com/> (acedido a Agosto de 2011)

<http://www.ccb.pt/sites/ccb/pt-PT/Pages/default.aspx>  
(acedido a Agosto de 2011)

<http://www.aveiro.co.pt/agendacultural.aspx> (acedido a Agosto de 2011)

<http://www.cm-alcobaca.pt/index.php?ID=5345>  
(acedido a Agosto de 2011)

[http://biblioteca.cm-torresnovas.pt/portalweb/  
Gentesehist%C3%B3ria/Biografias/Torrejanosilustres/  
tabid/151/language/pt-PT/Default.aspx](http://biblioteca.cm-torresnovas.pt/portalweb/Gentesehist%C3%B3ria/Biografias/Torrejanosilustres/tabid/151/language/pt-PT/Default.aspx) (acedido a Agosto de 2011)

<http://www.jornalarquitectos.pt/pt/238/mais%20velhos/>  
(acedido a Agosto de 2011)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Torres\\_Novas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Torres_Novas) (acedido a Agosto de 2011)

<http://www.igogo.pt/teatro-maria-noemia-2/> (acedido a Agosto de 2011)

<http://www.igogo.pt/teatro-maria-noemia/> (acedido a Agosto de 2011)

<http://www.ctt.pt/fectt/wcmservlet/ctt/landingpage.html> (acedido a Agosto de 2011)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Utopia\\_\(typeface\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Utopia_(typeface)) (acedido a Agosto de 2011)

[http://en.wikipedia.org/wiki/Futura\\_\(typeface\)](http://en.wikipedia.org/wiki/Futura_(typeface)) (acedido a Agosto de 2011)





